

## **Reunião da Câmara Municipal do Seixal de 28 de Outubro de 2017**

Realizou-se no sábado 28/10/2017 a primeira reunião de câmara da legislatura 2017/2021. Existia uma grande curiosidade sobre a forma como decorreria a primeira reunião de câmara desde há 41 anos sem uma maioria absoluta.

Após uma breve apresentação dos vereadores que compõem o actual executivo, que contemplou os pelouros atribuídos a cada um, e onde foi ressaltado o facto do vereador do BE não ter aceite a atribuição de pelouro, passou-se à discussão da ordem de trabalhos.

De entre a ordem de trabalhos ressaltavam dois pontos: **a periodicidade das reuniões de câmara e a delegação de competências da câmara ao presidente.**

*Sobre a periodicidade e forma em que vão decorrer as reuniões de câmara surgiu a primeira novidade, é intenção do presidente propor a elaboração de um regimento. Como nunca existiu regimento para as reuniões de câmara é legítimo colocar a questão se tal tem a ver com a nova correlação de forças que nela existe.*

*Foi decidido continuar a manter as reuniões com uma periodicidade quinzenal, com a novidade de ter sido aceite a realização de no dia anterior à sessão de câmara ser feita uma reunião prévia como forma de preparar a mesma. Por proposta do vereador do BE ficou registada a intenção de continuarem a realizar-se reuniões descentralizadas pelas freguesias, questão que não constava do texto da proposta.*

*Quanto ao ponto da delegação de competências da câmara ao presidente o mesmo foi objeto de observações por parte de alguns vereadores tendo sido proposto e aceite a interrupção da reunião como forma de em privado ser feita uma discussão que permitisse chegar a um consenso. Tal discussão tinha a ver com os montantes de despesa pública a serem atribuídos por delegação da câmara ao presidente. Após algum debate e discussão foi alterada a proposta apresentada, tendo sido aprovada a redução dos valores propostos para metade.*

Foram, portanto, estes os dois pontos que geraram maior debate, tendo ficado presente nesta primeira reunião aquilo que o BE defendeu durante a campanha eleitoral, “a não existência de maiorias absolutas permite um maior debate e discussão, garantindo dessa forma um enriquecimento da democracia”.